Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense **Class.:** Panará

Data: 06/04/91 **Pg.:** PZR00222

Índios matam caçadores no Parque do Xingu

4468

Um confronto entre um grupo de caçadores brancos e os índios da aldeia Panará, do Parque Indigenista do Xingu (MT), terminou com a morte de quatro brancos a flechadas. Uma equipe de dois assessores da Funai e de agentes da Polícia Federal está se deslocando para o local hoje, por determinação do ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, para investigar as circunstâncias em que ocorreram os fatos.

O incidente chegou ao conhecimento da Funai ontem, e de imediato houve a determinação do ministro da Justiça para apurar os acontecimentos. Segundo a assessoria de Comunicação Social da Funai, o conflito aconteceu dentro da área do Parque Indigenista do Xingu, onde os caçadores e pescadores se encontravam ilegalmente, por ser área indígena já homologada por decretos do presidente Fernando Collor, em janeiro passado.

Segundo a assessoria, o fato aconteceu quando os índios cren-carole da aldeia Panará, localizaram o grupo na altura do rio Manissauá-Miçu, afluente do rio Xingu que fica a três horas de barco do posto Diauarum. O grupo começou a atirar nos índios. Estes, por sua vez, voltaram para a aldeia à procura de reforço.

Os índios retornaram ao local e receberam mais tiros. A munição do grupo de caçadores terminou, e então começou a reação dos índios cren-carole, que começaram a disparar flechadas. O conflito terminou com uma franca desvantagem de quatro mortes, para o grupo de caçadores. Nenhum índio, segundo informações da Funai, saiu ferido, e também não se sabe se há algum sobrevivente do grupo de caçadores.

A equipe que está seguindo para o Posto Diauarum ainda terá que percorrer três horas de barco para chegar ao local do conflito. A Polícia Federal vai com a missão de retirar os invasores do Parque Indigenista do Xingu,

Segundo a assessoria da Funai, este é o primeiro confronto que resultou em mortes, travado este ano, envolvendo os índios do Parque. O presidente da Funai, Cantídio Guerreiro Guimarães, permanecerá de plantão este final de semana em Brasília, a fim de passar informações atualizadas para o ministro da Justiça

Jáder visita os caiapós

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Cantídio Guerreiro Guimarães, convidou o governador do Pará, Jáder Barbalho, para participar da reunião com os índios caiapós a ser realizada no próximo dia 16, na aldeia Quicretum. Segundo Guerreiro, a sua iniciativa está inserida na nova filosofia de atuação do órgão, determinada pelo presidente Fernando Collor, que prevê a participação de todos os setores da sociedade brasileira

Na reunião, com a participação de outros representantes do Governo Federal, serão discutidas alternativas para o desenvolvimento de atividades produtivas de subsistência na reserva, sem agressão ao meio ambiente, conforme informou o presidente da Funai. "Como um político de sensibilidade, o governador não apenas ficou entusiasmado com o convite, que lhe transmiti em nome dos índios, como me garantiu que são muito grandes as possibilidades de participar da reunião, uma vez que ele deverá fazer uma viagem ao sul do Pará, acompanhado do ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, na mesma data", ressaltou.

FOTO: J. MOURA/ABR

Cantídio reúne-se com caiapós dia 16

Já confirmaram presença na reunião com os índios caiapós a presidente do Ibama, Tânia Munhoz, e o diretor geral do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), Elmer Prata Salomão. De acordo com o presidente da Funai, também foram convidados o secretário de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Pedro Paulo Leone Ramos, o secretário do Meio Ambiente, José Lutzemberger, o secretário Nacional do Desenvolvimento Regional, Egberto Batista, a ministra da Ação Social, Margarida Procópio, e o ministro da Agricultura, Antônio Cabrera.

Mostra reúne várias tribos

Palmas — Em comemoração ao dia dedicado nacionalmente ao índio brasileiro, 19 de abril, a Diretoria de Cultura da Secretaria da Educação está promovendo uma exposição fotográfica, que acontecerá no hall do Palácio Araguaia, a partir do próximo dia 15. Serão expostos trabalhos de vários fotógrafos e jornalistas que atuam no Estado do Tocantins, mostrando a forma de vida dos índios tocantinenses.

"Nossa intenção é levar até a população um pouco do dia-a-dia e da cultura dos índios das nações do Tocantins, por isso escolhemos o Palácio do governo", comentou Almecides Pereira, diretor de Departamento de Cultura. Entre as tribos que serão expostas estão os Xerentes, Carajás, Krahos e Javaés. A proposta básica da Diretoria de Cultura é resgatar as manifestações culturais, valorizando os trabalhos que são desempenhados. "A linha mestra do governo é valorizar a figura humana", afirmou Almecides.